



# Ave Maria

ANNO IV.

S. PAULO (BRASIL),  
Domingo, 23 de Fevereiro de 1902

NUM. 8.

## INDICADOR CHRISTÃO.

24. 2.<sup>a</sup> FEIRA, S. Mathias, Aposlolo e Martyr.

25. 3.<sup>a</sup> FEIRA, S. Cesario, irmão de S. Gregorio.

26. 4.<sup>a</sup> FEIRA, S. Porphyrio, B.

Hoje pode-se comer carne com dispensa, mas ha obrigação de jejuar.

27. 5.<sup>a</sup> FEIRA, S. Leandro, B. de Sevilha, que com Recaredo, seu sobrinho, acabou com o paganismo na Hespanha.

28. 6.<sup>a</sup> FEIRA, S. Romão, Abbade.

Hoje não se pode comer, carne mesmo com a dispensa, e ha obrigação de jejuar.

### MARÇO

1. SAB., Os Stos. Hermeto e Adriano, Mm.

500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.

2. DOM. 3.<sup>o</sup> da Quar. Stos. Jovino e Basileu, Mm.

### EVANGELHO DE HOJE.

(S. MAT. c. XVII, v. 1)

N'aquelle tempo, tomou Jesus consigo a Pedro, e a Thiago, e a João seu irmão, e os levou a um alto monte, e transfigurou-se diante d'elles. E o seu rosto ficou refulgente como o sol; e as suas vestiduras

se fizeram brancas como a neve. E eis que lhe appareceram Moisés e Elias fallando com elle, e começando a fallar Pedro disse a Jesus: « Senhor, bom é que nós estejamos aqui; se quereis, façamos aqui tres tabernaculos, um para vós, outro para Moisés, e outro para Elias. » Estando elle ainda fallando, eis que uma lucida nuvem os cobriu. E eis que saiu uma voz da nuvem que dizia: « Este é aquelle meu querido Filho, em que tenho posto toda minha complacencia: ouve-o. » E ouvido isto, os Discipulos caíram de bruços, e tiveram grande medo. Porém Jesus se chegou a elles e tocou-os; disse-lhes: « Levantai-vos e não temais. Elles então, levantando os olhos, não viram mais do que sómente a Jesus. » E quando elles desciam do monte, lhes pôz Jesus preceito, dizendo: « Não digais a pessoa alguma o que vistes, em quanto o Filho do Homem não resurgir dos mortos. »

### EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO

Aproximava-se o tempo da paixão de nosso Divino Redemptor, daquella morte, de que tantas vezes tinha fallado a seus discipulos, contando-lhes por miudo, as circumstancias gravissimas e tristes della e os excessos que contra Elle commetteriam os ju-

deus e os gentios; mas ao mesmo tempo lhes prometteu que alguns delles antes da sua morte o veriam no seu reino, isto é, no real esplendor que o rodeará até o fim dos seculos. Nestas palavras estava indicada a sua transfiguração na qual contemplariam um reflexo ou vislumbre de ineffavel gloria. Seis dias depois o Salvador levou comsigo a Pedro, Thiago e João para que fossem testemunhas de sua real gloria. Com isto fortificou seus corações para não se abalarem com o espectáculo das humilhações exteriores da paixão e, ao mesmo tempo, confiarem na gloria futura de Jesus-Christo e a sua propria.

A maneira como se verificou a transfiguração foi esta: Communicou Jesus a seu corpo mortal um certo grau do dom da claridade, de que por nosso amor quiz privar-se durante a sua vida mortal, precisando para isto um verdadeiro milagre. A gloria do Filho de Deus estava encorrada na sua humilde humanidade, como a luz duma lampada, que tivesse mettida n'um vaso de barro. Se o vaso se tornasse transparente, através das paredes brilharia a luz; do mesmo modo o corpo do Salvador, liberto momentaneamente da obscuridade natural que o envolvia, resplandeceu com luz celeste. O rosto e todo o corpo, sem mudar de feições, appareceram radiantes como o sol. Esta claridade superior á intensidade do sol que nos illumina affectava á carne toda do Salvador.

Moysés e Elias assistiram a tão arrebatadora scena. Elias em pessoa foi transportado em corpo e alma do lugar onde por providencia especial se conserva, á montanha do

Thabor. Moysés, segundo se crê, uniu-se momentaneamente ao seu corpo por uma momentanea resurreição, apparecendo os corpos dos santos patriarcha e propheta aureolados por glorioso esplendor.

O Thabor era uma montanha da Galilés, entre Nazareth e Tiberiade. Arredondado nos flancos, ergue-se majestoso á altura como de quatro milhas, revestido de aprazivel vegetação, favorecida pela amenidade de um clima constante.

## Maria é nossa advogada.

**D**EUS é juiz. A' justiça de Deus apella sempre o innocente perseguido, e está certo de que não é debalde que se acolhe a este tribunal augusto. A justiça de Deus é a que mais medo põe nos criminosos e o que evitou mais crimes, que quantos castigos inventaram os homens.

Deus é juiz; «o céo é seu throno, a terra o escabello de seus pés.» (Isai. LXVI.) «Deus é o senhor e no céo está o assento de sua majestade.» (Ps. X) «E o céo abriu-se e eis uma cadeira e nella sentado» o que ha de

julgar. (Apoc. IV.) «Meu é o juizo, minha é a justiça.» (Prov. VIII)

Mas não julga Deus, como por vezes nos forjamos nós, sem ouvir as partes, sem admitir advogados. «Eis se fez um silencio grande no céo, no espaço como de meia hora, e veio um anjo e foi-lhe dado muito incenso para que puzesse as orações dos santos sobre o altar que está deante do throno de Deus, e o fumo do incenso que sahia das orações dos santos, subiu da mão do anjo até o throno de Deus...» (Apoc. VIII) São os anjos naturaes advogados dos homens e criados de Deus para patrocinar nossas causas. Raphael confessa de si que offerencia a Deus as orações de Tobias e familia, e Abrahão escutado foi por um anjo e despachadas favoravelmente suas supplicas.

Ora, si os anjos podem ser advogados, porque são amigos de Deus e estão sempre na sua presença, não se pode negar que Maria Sma.

é immensamente melhor do que elles, visto ser a Rainha dos Anjos. Não precisa Ella que os anjos levem ao throno de Deus suas orações; não está Ella desde o principio no acatamento de Nosso Senhor, formando-lhe a complacencia e prazeres mais divinos? E que dirão os anjos que não possa dizer melhor Maria? E que opporão os anjos ao processo de nossos peccados e a malicia indisculpavel com que os commetemos? Falle Maria e Jesus-Christo, juiz, escutará as palavras poderosas duma mãe. Negue-se Jesus-Christo a fazer misericordia, porque nossos peccados não dão lugar a ella, ahi está Maria que abrirá seu sagrado Coração e mostrará ao Juiz irritado, quanto é mais innocente e amante esse Coração de mãe do que manchados e peccadores os filhos por quem advoga. Mostre-se ainda irritado o justo Juiz, e Maria advogará, mostrando-lhe os peitos de cujo leite alimen-

tou-se tanto tempo, e as puríssimas entranhas em que, vivendo nove mezes, começou elle a misericordiosa redempção do mundo.

Tem outro valor e effi-  
cacia a intercessão desta ad-  
vogada poderosissima; por-  
que Ella assiste sempre pe-  
rante o throno do juiz su-  
premo, não sómente como in-  
nocentissima advogada pro-  
vida de fortissimas razões  
em nosso favor; vai fóra  
disso carregada de presentes  
que agradam tanto ao juiz,  
que, sem lhe fazer torcer da  
vara da justiça, abranda o  
rigor della e lhe faz lem-  
brar da misericordia. «Sen-  
tou-se a Rainha a tua dex-  
tra com um vestido recama-  
do de ouro, rodeada de toda  
variedade de joias.» (Ps. 44.)  
Vai carregada de ouro puris-  
simo da caridade e dos ador-  
nos de todas as virtudes; e  
como que nos representa a  
todos, como a mãe seus filhos,  
offerece a Deus caução por  
todos nós, respondendo, in-  
nocente e rica, satisfactoria-

mente por seus filhos, cul-  
pados e pauperrimos.

Ainda outra força maior  
têm as supplicas com que  
esta Rainha advoga nossa  
causa. E' Ella a Rainha de  
todos os anjos e de todos  
os Santos, de modo que,  
vasallos elles amantissimos  
desta nossa advogada, estão  
sempre olhando-lhe o rosto  
para fazer o que manda e  
imital-a. Prostra-se Maria  
para pedir misericordia e  
todo o reino em que domina,  
o céo inteiro prostra-se  
tambem, acompanha-a na  
oração e rogos. E como se  
negará Deus a tantos que  
pedem junctos? Si quando  
dois ou tres, unidos em ca-  
ridade, oram junctamente na  
terra, de tal modo atam as  
mãos de Deus, que, sem mais  
poder, ha de conceder-lhe o  
que pedem (Math. XVIII),  
o que devemos pensar que  
acontecerá, si não são dois  
ou tres reunidos na terra,  
senão todos os anjos e san-  
tos amicissimos de Deus che-  
fiados como advogada pela  
Mãe de Deus que se reu-

nem no céo? Não pode ser menos, sinão que seremos absolvidos, Maria intercedendo por nós.

*Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei.*

Fructos da devoção ao Immaculado

## Coração de Maria.

*S. Paulo.*—1º. Uma devota do Coração de Maria conseguiu duas graças e, agradecida, envia uma esmola. 2º. Outra, estando seu marido e filhos em perigo de vida, recorreu a sua Mãe SS. e foi ouvida. 3º. Remetto uma pequena esmola, reconhecida ao favor que me fez o Coração de Maria; pois não havendo meio de meu irmão liquidar um negocio, logo que fiz o pedido, liquidou-se. 4º. Achando-me molestada dum bronchite aguda, não conseguindo melhoras com os auxilios da medicina, recorri ao I. Coração, fazendo uma promessa, e hoje, já restabelecida, satisfaço meu compromisso. *Guilhermina de Miranda Pinto.* 5º. Um archiconfrade fez duas communhões em acção de graças por um favor alcançado do Coração de Maria. 6º. Vai uma pequena esmola para o Sanctuario por ter conseguido o restabelecimento de minha filha Maria José. *E. D. M. A.* 7º. Tendo pedido á Virgem SS. que um meni-

no pobre pudesse entrar no seminario, a graça foi alcançada.

*Itatinga.*—D. Rosa Fabri Penacho, soffrendo fortes dôres, a pedido do Sr. Antonio d'Oliveira implorou a protecção do Coração de Maria, promettendo assignar á *Ave Maria* por um anno. A supplica foi despachada.

*Jahú.*—1º. Achando-me doente com asthma e de cama a seis mezes sem esperança de me levantar, pedi ao I. Coração de Maria a graça de conseguir notaveis melhoras na minha quebrantada saúde. Hoje com muito prazer cumpro o que prometti. *Dulcia Pires de Almeida.* 2º. Uma irmã do I. Coração, confessa-se grata ao glorioso Coração da Virgem Mãe por ter alcançado o favor que almejava. *M. M. M.*

*Mattão.*—D. Anna de Aruda Freitas, assignante da *Ave Maria*, fez um pedido ao I. Coração com promessa de publicar; foi attendida e manda uma esmola para se dizer uma missa. *Branca Corrêa de Moraes.*

*Jundiáhy.*—Os filhos de D. Anna Ferreira Ini sanaram da febre maligna por intermedio de Nossa Mãe SS., depois de ter feito promessa de assignar á *Ave Maria*.

*Dous Corregos.*—Soffrendo por muito tempo dum incommodo sem achar allivio na medicina, recorri ao Sagrado Coração de Maria e fui attendida. *D. Maria Brochado Hilsdorf.*

*Nuporanga.*—1º. D. Fortunata Maria de Jesus remetteu uma pequena esmola, reconhecida

a um favor que obteve de Nossa Mãe SS. 2º. O Sr. Antonio Rodrigues dos Santos assignou á *Ave Maria*, tendo conseguido a saúde para duas pessoas da familia que estavam doentes. *A correspondente*.

*Descalvado.*—1º. D. Branca Rosa Soarez agradece ao Coração de Maria tres graças particulares. 2º. D. Severiana Reis testemunha mais uma vez ser a Virgem SS. «Refugio de Pecadores,» por ter conseguido o importantissimo favor da conversão duma protestante. 3º. A mesma dá graças pela collocação de duas pessoas de sua familia. *A correspondente*.

*Itatiba.*—1º. Estando uma pessoa soffrendo das faculdades mentaes, recorri ao Purissimo Coração de Maria e logo ficou boa. 2º. Uma minha amiga estando mal na occasião do parto teve bom successo, depois que suppiquei ao I. Coração de Maria. *Eugenia G. da Silva*. 3º. Por uma pessoa ter satisfeito uma divida que julgava perdida, dou mil graças ao Dulcissimo Coração de Maria, cumprindo o voto de publicar e mandar dizer uma missa em acção de graças no Sanctuario. *Uma Directora de côro*. 4º. O Sr. Quirino C. de Camargo, estando soffrendo incommodos no pescoço e nos ouvidos, pessoa conhecida sollicitou as suas melhoras, que o mesmo assignaria a conceituada Revista Mariana; como experimentou sensiveis melhoras, cumpre hoje o voto. 5º. A Zeladora D. Gertrudes Maria Soares, sendo acommettida de uma tosse que muito

a incommodava, a ponto de não poder permanecer na Igreja por muita suffocação, uma sua amiga Zeladora e Directora supplicou ao Misericordioso Coração de Maria, para que se obtivesse melhoras, com o voto de assignar a *Ave Maria*; e, como está bõa, cumpre-o com muita satisfacção. 6º. Recorrendo ao I. Coração de Maria por intercessão do glorioso S. José, fazendo a devoção dos «Sete Domingos,» obtivemos a felicidade de encontrar uma menor desaparecida, cumprindo a promessa de publicar. *A. F. P.* 7º. Uma Archiconfrade da Capital, estando muito afflicta em tribulação, desesperada lembrou-se de implorar o auxilio dos Christãos, com o voto de publicar o favor, sendo attendida opportunamente, dá por isso mil louvores á Rainha de Misericordia. 8º. Uma fervorosa archiconfrade estando muito incommodada com dôres na espinha dorsal, recorreu ao Purissimo Coração de Maria Santissima, e foi logo aliviada. 9º. A Exma. Sra. D. Jacintha F. Barbosa estando com uma febre muito forte, e temendo-se um desemblance fatal pela gravidade do incommodo, tres Directoras de côro fizeram preces ao I. Coração de Maria com o voto de publicar: Cumpre-se dando mil agradecimentos por já estar restabelecida. 10º. Achando-se minha filha muito mal com incommodos complicados, recorri ao I. Coração de Maria, e, graças ao Ternissimo Coração de Maria, está bõa. *Anna Franco Barboza*. 11º. Estando minha filha soffrendo grave incommodo nos olhos, recorri ao Sagrado

Coração de Maria com a promessa de publicar, e obteve promptas melhoras. Mil louvores! *Anna Osoria C.* 12°. Estando um filho de minha prima soffrendo muito de incommodos no estomago, fiz o voto de rezar um terço ao Sagrado Coração de Maria e já recuperou a saúde. *Benedicta Valle,—Directora.* 13°. Uma Directora por uma perturbação de espirito ao receber uma infausta noticia, recorreu ao Purissimo Coração de Maria e logo viu-se attendida. Graças ao SS. Coração de Maria! *A correspondente.* 14°. A Directora D. Elysiaria Arcuri agradece ao Sagrado Coração de Maria por ter pedido com confiança o allivio de uma forte colica, promettendo uma communhão no 1°. sabbado e a publicação da graça: sendo promptamente attendida dá mil louvores ao Misericordioso Coração.

*Torrinha.*—Uma devota agradece ao I. Coração de Maria, diversas graças que pediu e foi logo attendida com o voto de publicar.

*Lorena.*—1°. Uma Zeladora do Coração de Jesus tendo uma pessoa de sua familia que ha mais de 8 annos soffria de asthma, sem achar allivio na medicina, recorreu ao I. Coração de Maria, promettendo se fosse attendida, mandaria publicar na *Ave Maria*; hoje ella se acha completamente restabelecida. 2°. Uma devota do Coração de Jesus tendo uma pessoa de sua amizade soffrendo de febre, prometeu, se ella sanasse, dar publicidade ao favor na *Ave Maria*. Conse-

guiu a graça pedida. 3°. Outra pessoa, padecendo ataque de congestão um individuo da sua familia, recorreu ao Coração de Maria, e o doente nunca mais viu-se molestado de semelhantes ataques. A mesma pessoa implorou ao Coração de Maria para as pazes de duas pessoas; foi concedida a graça. 5°. Mais duas graças obtive pela protecção da Virgem SS., venho com grande satisfação agradecer. 6°. Uma senhora, estando com uma dôr forte, com ancias de vomitos, não queria lançar, pelo facto de ter commungado n'essa manhã; então tomou um pouco da agua de N. S. de Lourdes, promettendo a N. Senhora de mandar publicar a graça; logo que bebeu a agua, ficou alliviada e passaram as fortes ancias. Graças a Maria SS. Immaculada. 7°. Uma devota envia 3\$000 rs. por ter alcançado tres graças.

*Mogy Mirim.*—Uma devota do Smo. Coração de Maria, vendo-se desamparada por pessoa de sua familia, recorreu ao seu amparo e protecção e foi attendida. Agradecida á boa Mãe Maria Sma., peço a publicação. 2°. Uma devota do Smo. Coração de Maria, vendo mal amparados os estudos e exames de um irmão, pediu a boa Mãe do Céu, e obteve feliz resultado; agradeço ao Smo. Coração de Maria a valiosa protecção.



## CORRESPONDENCIAS.

## Pouso-Alegre.

*Visita pastoral—Missões diocesanas.—Cousas diversas.*

O destemido antistite que a Providencia deparou a este triangulo mineiro, nas azas de sua fé vai já percorrendo as cidades de sua jurisdicção.

Exultam os povos na visita que delle recebem em Christina, Silvestre, Terras, Carmo do Rio Verde e Pouso-Alegre, festejam-n'o como a pae estremecido, ouvindo as suaves, mas eloquentes palavras de conforto que o dignissimo Pastor lhes pronuncia.

A religiosa região sul-mineira sente-se gratamente impressionada; os fructos que estamos já colhendo nos dão uma prova certa de que serão uma realidade as fagueiras esperanças que alimentavamos com a criação da nova diocese.

—O verdadeiro povo sul-mineiro resurge espiritualmente pela inspirada palavra do exmo. sr. D. João B. Corrêa Neri e pelas missões que sob a influencia delle já tiveram um feliz principio. Praia, Paiolino e Retiro, vieram agrupar-se em roda da cathedra onde os Missionarios Filhos do Coração de Maria annunciavam as verdades salutaes da Religião a multidões famintas dos consolos que são a herança da boa consciencia.

Era por isso que depois de ter recebido os Missionarios entre duzentos e trezentos cavalheiros e no meio do mais puro jubilo, os viam logo entre soluço sahir de seus arraiaes para serem portadores da paz a outras regiões.

Como é bom e religioso o povo mineiro! Com quanto carinho recebe e hospeda os enviados do Senhor!

Aqui na cidade episcopal vae progredindo de dia para dia a devoção ao Immaculado Coração de Maria que a uma com a devoção ao Coração de Jesus afervora os peitos dos Pouso-alegrenses.

Não é que a impiedade deixe de

bater ás portas deste baluarte e coração do Bispado d'onde o sangue da doutrina e o conforto, lançados pelas arterias da boa imprensa, chegam aos ultimos recantos da região sul-mineira.

Nestes dias mesmo houve vozes de assalto e fallou-se em congressos anti-clericaes; porém Deus, que transvia o curso dos ventos no meio da atmospherá carregada de medonha tempestade, por esta vez não quiz que os seus servidores sentissem o flagello da perseguição.

E' certo que a *hydra* reviverá, mas ouvimos tranquillos a voz que socega as consciencias apavoradas pelas incertezas do porvir; *confidite, ego vici mundum.*

Quando desencadeár a tempestade, não amesquinhará a Providencia tectos onde seguros se abriguem os custodios de Israel e atalaias de Sião.

Por emquanto, o tempo fica sereno para luctarem os soldados de Christo em campo aberto.

—Quanto aos assumptos sociaes desta cidade todos conhecem os nomes de aquelles que são indigitados para o preenchimento da vaga que na cadeira presidencial deixará o dr. Brandão.

De outros assumptos nem interessaria aos leitores da sympathica e illustrada Revista *Ave Maria*.

Assim fecho estas linhas que, Deus querendo, as continuarei de terras um tanto afastadas.

Pouso-Alegre, 7—2—1902.

O Correspondente.

## Corytiba.

Gostosos transcrevemos a carta que por um assignante nos foi dirigida.

Corytiba, 7 de Fevereiro de 1902.

Illmo. Sr. Redactor da *Ave Maria*.

—Tenho a honra de communicar-lhe que a bella sociedade, que funciona nesta capital com o nome de *Academia Anchieta*, abriu hontem as sessões semanaes do presente anno de 1902. Teve logar na primeira, entre outras cousas, a eleição dos mem-

bros que devem formar a Directoria da mesma no presente semestre, é como segue:

Presidente, Rvmo. P. José Venancio de Mello; Vice-presidente, sr. Manuel Vinheta; 1º. Secretario, sr. Angelo Maranhão; 2º. Secretario, sr. Diamantino Ramos; Orador official, sr. Antonio de Padua; Thesoureiro, sr. José Teixeira; e Bibliothecario, sr. Octavio Julio dos Santos.

Tomará posse a dita Directoria na proxima sessão, 13 do mesmo, encetando-se os trabalhos litterarios. Dita sessão será publica e serão desenvolvidos n'ella alguns temas de summa importancia para glorificar a Deus e honrar a Patria, nomes que constituem o lemma desta associação.

—Temos ainda o prazer de manifestar que o exmo. sr. Bispo de Curitiba tem convidado aos moradores da capital para assistirem as Santas Missões que por ordem de sua Exc. serão pregadas por espaço de 15 dias na mesma cidade Episcopal.

Serão feitos as predicas em portuguez, na Cathedral; em allemão para os desta nação na igreja da Ordem; em polaco para os colonos polacos na igreja do Rosario, e em italiano para os italianos na igreja do Bom Jesus.

---

## Liberdade de consciencia.

---

A nação de Clodoveo e de São Luiz que tantos dias de gloria deu à Igreja, e tambem, infelizmente, a que teve o tristissimo privilegio de lançar no meio do mundo, como fogo que havia de levantar pavoroso incendio, duas formosas declarações: a do clero gallicano em 1682 e em 1789 a dos direitos do homem e do cidadão. Pela primeira triumphava o cesarismo contra o Igreja; pela segunda ainda galgava mais a impiedade; e o ultimo dos homens findava entoando, em luctas contra Deus, um satanico hymno de triumpho.

Hoje em dia, felizmente, da primeira declaração ficam apenas uns vestigios apagados, embora os busquemos com diligencia; na hora da perseguição e na escola da desgraça, porém, uitos reconheceram que essa estrada guiava para o abysmo; e mesmo aquelles que com mais coragem a defenderam, a abandonaram completamente, quando o Concilio Vaticano encerrou-o, como em eterno sepulcro, sellando-o com a definição dogmatica da infallibilidade do Romano Pontifice.

A respeito da segunda estamos muito longe de dizer o mesmo: como repugnante epidemia num dia de contagio, foi assim ella grassando e espalhando-se essa declaração por todo o mundo; é ella a atmospheria que respiram os povos modernos, a cada instante ouvem-se nas academias dos sabios e nos congressos dos legisladores vozes que denunciam mais do que gloriosas essas conquistas da humana civilização e do hodierno progresso da humanidade.

O certo é que as grandes esperanças dos povos deveriam cifrar-se em arrancarem, se possivel fosse, até a recordação dos famosos principios do 89. Tanto não alcançarão as minhas forças diminutas; porém na medida dellas havemos de expôr a face do mundo civilizado todo o ridiculo d'aquelles principios deleterios. Exordiemos hoje pelo da liberdade de consciencia.

Quando se tracta da faculdades ou potencias naturaes, a palavra «liberdade» pode tomar-se em duas diferentes accepções. Diz-se livre toda potencia ou faculdade que por caminhos desembaraçados e sem empecilhos vai à consecução de seu fim; e chama-se tambem *livre*: toda potencia que no exercicio de suas forças está isenta de lei que regule sua virtude *livre*, é o curso dum rio, quando extendendo suas aguas por innumerados cantos, corre majestosas sem encontrar uma barreira, nada que lhe impeça confundir suas aguas com as do Oceano; e *livre* é a aguia que paira sobranceira sobre as nuvens; porque lei alguma determina o caminho que deve trilhar nem a altura a que deve chegar.

Applicando agora estas idéas ao objecto que nos occupa, *livre* será a consciencia que sem obstaculos vai directamente á consecução de seu fim, e *livre* chamar-se-á (embora com differente liberdade) se quebrar todo freio que lhes queiram impôr, e não sómente outra força directiva nos seus actos, aquella que elle acha na sua propria e nativa virtude.

Entendida no primeiro sentido, a liberdade de consciencia foi sempre a Igreja que a defendeu de todos os arremessos do inferno e de todos os ataques dos poderes da terra; e estampado guarda a Historia em suas paginas scintillantes de luz, como foi brilhantissima essa defeza na qual derramára generosamente a Igreja catholica seu sangue generoso em todos os tempos e em todos os paizes; porque, se bem o repararmos, os milbões e milbões de martyres que formam sua gloria e sua mais bella corôa, isto é o que diziam aos tres annos: « Eu tenho direito de ir para meu Deus e de achar o caminho desembaraçado; se tu te oppuzeres, és um miseravel; e os obstaculos que me collocares diante, eu transpol-os-ei, e com a fronte altiva e serena eu irei desassombrado pela estrada de meu dever até chegar ao extremo della, onde está meu fim, minha paz, minha bemaventurança, meu Deus. »

Do mesmo modo quando as heresias e os scismas obviaram seu majestoso caminhar de Igreja, pedindo-lhe ao que parece, pouca cousa, um ceutil, um ponto, uma letra ameaçando-a no caso contrario com a indignação dos poderosos, com a rebelião de muitos de seus filhos; ella, erguendo os olhos para o Céu, respondeu com voz firme aos scismas e ás heresias:

Para vós que sois empecilho no caminho que me guia para Deus, o que eu tenho é anathema e maldição; e embora vos desagrade, oh filhos rebeldes e reis desapiadados, espezinho esse obstaculo e salvo a liberdade de consciencia.

E agora mesmo esse *non possumus* de Pio IX e de Leão XIII contra o qual, como contra as areias do mar, foram rebentar-se tão furiosas ondas,

esse *non licet* que echôa tanto nos palacios dos reis como nas assembleias tumultuosas dos povos, isto significa; que não ha gritaria que suba mais alto do que a vóz da Igreja, quando defende a liberdade de consciencia e que nas luctas por esta o braço della não se cansará, jamais, embora peleje dia e noite contra os que presumem serem os unicos deuses da terra.

Porém não é este o sentido em que tomam hoje em dia a liberdade de consciencia aquelles que batem palmas por ella collocando-a á frente das constituições dos povos modernos. Liberdade de consciencia hoje vale tanto como *direito* para qualquer um determinar as relações que lhe apraz manter com Deus, (se é que quer manter algumas) e significa a sancção do Estado, reconhecendo, legitimando e amparando todo direito, a cujo fim, com a de cultos, todos as outras liberdades se realçam abrilhantam e coroam.

Isso é a *liberdade de consciencia* que em estes instante passeia ovante pelo mundo o *liberalismo*, e em este sentido é como se reconhece ella a herança mais preciosa de nosso seculo e a conquista mais preciosa de 89.

Campinas,—20—2°—92

### Discripção da «Ave-Maria» no alto mar.

(Do poema de Porto-Alegre)

Veio a tarde incendida; veio a hora  
Em que o anjo da noite pousa uma aza  
Sobre o limbo do sol, e d'outra eleva  
A branca lua, e no celeste espaço  
Co'o bafejo divino accende os cirios.  
Balizas do infinito!

Hora notavel

Em que o orvalho do céu entra no peito  
E vivifica as flores da existencia,  
Pelo afan marulhoso resequidas.  
O mar era um tapete, o Céu um throno,  
E a lua o diadema da saudade!

Ao crebo tintinar da campainha,  
Sobem os votos, a esperança vòã  
Aos pés de CHRISTO, salvadora méta  
De quantos gemem na cançada vida.

Nesse grande momento uma só alma,  
A do nauta acurvado, a DEUS entregue,  
Via dos Céos irradiar-se em lumes  
Sobre a escala do templo aquelles hymnos  
Jamais cantados sobre as ondas virgens,  
Jamais ouvidos pelo grande Oceano!

Grande e fecundo evento! Sobre um lenho  
Marchar a Santa Egreja, e ver, na pròã,  
Das ondas renascer metade do orbe!  
Finda a oração da gente, sobre o chefe  
Ao castello de ré, donde em silencio  
Uma por uma as sensações recolhe  
Dos mysterios da noite! Ante os olhares  
Do gran contemplador da natureza  
Que sublime scenario resplendia!

O pègo, reflectindo n'uma aresta  
Do céo as abas, inda mal orladas  
De fuscado arrebol; junto ao costado  
Myriadas de insectos, simulando  
Arduas nebulosas e coriscos!  
Era um céo movediço o mar fulgindo  
Aqui, na curva de frementes ondas,  
Uns alfanges de fogo, um firmamento  
De cyclidas luzentes e orphidinas,  
De caudatos moluscos, de meduzas  
Que nadando nas aguas, phosphorejam,  
E de lúcida escuma as ondas bordam.

Obliqua, derramando outra ardentia  
Rolava a lua o magestoso disco  
Entre niveas sanefas; mais ao longe  
Suspensa no horisonte resplendia  
Nova constellação, a Cruz siderea.  
Do Phenicio e do Luso nunca vista!

## CURIOSIDADES UTEIS

COMPADRE FAUSTINO.

Deixamos ao bom do Faustino recebendo o importe da assignatura do capitão Osorio. As palavras que acompanharam a acção generosa do

capitão desagradaram a Faustino e mais ao P. Canissio.

—Ainda bem Osorio não acabara de manifestar que a revista não seria delle lida, mais que sempre serviria para que as senhoras occupassem seu tempo com proveito, viu-se atalhado pelo Padre.

—Com que, disse-lhe, meu amigo Osorio assigna o jornal só para que as mulheres tenham o que ler...? Pelo menos em tempos desoccupados não percorrerá suas paginas e por alguns momentos não occupará seu pensamento nos salutaes ensinos nellas contidos?

—Faustino, que com presteza visitava os logares e de todos recebia seu cubiçado obulo, esquecera ja a massada que as palavras de Osorio lhe tinham dado, disse zombeteando: Com quanto o cobre não falte, o mesmo é para mim que leiam as senhoras, como que leiam os homens.

Não, Faustino e quantos estais escutando, acudiu o Padre, não deve ser para nós o mesmo que leiam ou deixem de ler os homens.

Não têm, continuou, os homens como as senhoras uma alma para salvar? Para os homens não existe um Deus e uma unica religião verdadeira, como para as senhoras? Não têm os homens, como as senhoras, deveres para com Deus, para com o proximo e para consigo mesmo? Será por ventura o destino do homem menos eternos que o das senhoras, e o castigo para os homens maus menos rigoroso que para as senhoras? Os perigos que correm para a eterna salvação dos homens, não são os mesmos e ainda maiores que os que põem em risco a salvação eterna das senhoras?

Si é certo, como o é, que o conhecimento das verdades que venho enumerando, é necessario para a eterna salvação do homem e da mulher, e que o esquecimento dos mesmos identicos males causam em todos; não tenho razão de queixar-me ao contemplar que os homens desprezam os meios que presentemente, segundo o sentir de santos Bispos e do superior de Padres e de Bispos, o Summo Pontifice, são mais conducentes para evitar estes males? Este meio, o sa-

beis, é a leitura frequente dos jornaes catholicos. E' por isso que a indiferença com que a este respeito fallou meu singular amigo, o capitão Osorio, me entristeceu verdadeiramente.

O socialismo baseado em principios dissolventes, bem discordes por certo das verdades salvadoras do Evangelho, está ameaçando converter em ruinas o mundo velho e ameeça tambem a nossa America em cujo seio se está incubando! O anarchismo, qual monstro sahido do inferno, todo a arder de raiva e furor, afogou em sangue ricos e poderosos, reis e imperadores, e mantém em sosobra continua os encarregados de reger os povos. E o que faz o socialismo, amigos? Como consegue produzir o anarchismo tantos males? E' pelo jornal impio, pelo pamphleto sanguinario posto nas mãos do homem. Elles são os que lançam do coração os sentimentos nobres; os que obscurecem seu entendimento e turbam sua razão. O jornal impio é que enfurece as paixões e acorção para consumir crimes jamais imaginados. O jornal fez o socialismo! fez o anarchismo!!

Que meios, então, devemos pôr por obra para evitar males tão consideraveis? Pôr nas mãos dos homens bons jornaes que possam destruir os preconceitos semeados pela imprensa subversiva e conduzir os homens pela senda da virtude.

Jornaes devemos pôr nas mãos dos homens que ensinam verdades, não que semeiem erros; jornaes que, ensinando verdades, de preferencia mostrem, como pelos dedos, as mais necessarias; jornaes que, ensinando o entendimento, formem tambem o coração; jornaes que elevem o homem pela comprehensão do que deve ser, como rei que foi constituido da criação, que façam do homem um Deus pela imitação das virtudes do Homem-Deus. Assim será como acabaremos com o socialismo, com o anarchismo, com o homem *fera*.

Osorio, estais agora entendendo como a leitura dos bons jornaes é muito necessaria para o homem in-

dividual e o não o é meros para o homem social?

(*Continua.*)

## EGREJA DO ROSARIO

EM

## CAMPINAS.

Chamamos a attenção dos nossos caros leitores para a seguinte circular que nos foi remettida pelo Rvmo. P. Superior, da communitade residente naquella egreja.

Illm. Sr.—Todos em Campinas lamentam as más condições da egreja do Rozario, Velha, por ser das mais antigas de nossa cidade, éstragada e mal conservada pelo abandono em que esteve muitos annos, e todavia das mais sympathicas entre nós. Quem recorda com saudades que foi nessa velha egreja que recebeu o baptismo, quem lembra com satisfação o dia que nella uniu sua sorte com a pessoa que faz sua felicidade e da adorada familia; e quantos confessam, que nesse casarão velho acharam a felicidade da alma, o socego do espirito, o norte que em má hora perderam.

Melhorar as condições desse templo, agrandal-o quanto possivel, fazel-o mais digno de nossa adeantada Campinas, é o que se impõe, e o que tratam de levar a effeito os «Filhos do Coração de Maria» que da egreja tomam conta.

Confiando nos generosos sentimentos de V. E., atrevem-se a esperar uma esmola qualquer, ou uma «prenda» para os leilões que, querendo Deus, começarão durante o mez de São José nos Domingos e em outros dias conforme a annuncios previos.

Nosso Senhor que premeia o copo de agua dado ao pobre, não ha de deixar sem copioso galardão a esmola que se faz a sua Mãe Santissima.

Confessando-se tambem obrigadissimo pelo concurso que V. E. lhe prestará em tão justa causa, subscreve-se. Att.<sup>o</sup> Ven.<sup>or.</sup> e servo em Jesus-Christo.—P. *Eusebio Sacristan*. C. M. F.

—As esmolas e prendas para os leilões podem ser entregues na Sacristia da egreja, na portaria da casa, rua Dr. Campos Salles, e tambem ao Illm. Sr. João Engler, rua General Glycerio, 39.

## Factos varios.

### ARCHICONFRARIA

#### DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

No domingo passado teve lugar a reunião geral dos Archiconfrades do I. Coração de Maria. Grande foi o concurso de srs. Archiconfrades, apesar do tempo desagradavel que fez. O Illmo. sr. dr. Carvalho fez um brilhante discurso, fallando sobre as excellencias da Archiconfraria e muito animando a todos os membros a continuarem propagando o culto de Nossa Senhora. Pelo relatorio apresentado aos assistentes puderam avaliar os grandes bens que está fazendo esta irmandade na Capital.

Tambem o sr. João Fagundes fez o relatorio, conforme o manda o regulamento, ao thesoureiro da irmandade.

Finalmente o director presidente congratulando-se com seus irmãos pelos fructos obtidos, louvando o zelo com que todos haviam desempenhado seus cargos, terminou fazendo uma vehemente

exhortação a todos para que prosigam com fervor na obra que é chamada a produzir opimos fructos entre nossos conterraneos.

—Na quarta-feira de Cinzas sahiram tres Padres Missionarios do I. Coração de Maria para darem começo á Santa Missão na cidade de Bragança, e de lá seguirão para outros logares da Diocese. No mesmo dia dois membros da mesma communitade deram principio a uma missão num dos arrabaldes da Consolação.

Amanhã sahirão mais dois Missionarios para a cidade de Itapetininga e para outros logares daquella comarca afim de nellas missionarem. Outros por sua vez fazem diversos sermões quaresmaes em logares diferentes. Oremos para que Deus abençõe o trabalho de seus ministros.

—Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: conversão de *oito* pessoas; *seis* empregos; saúde para *sete* doentes e *trinta* graças diversas. Rezemos uma «Ave Maria» para a consecução das mesmas.

No Sanctuario do I. Coração de Maria será celebrada uma missa no dia 25, terça-feira, ás 7 horas da manhã pelo descanso eterno da fallecida Archiconfrade, exma. sra. d. Maria Gabriella Rodrigues. São convidadas para assistirem todos os Archiconfrades.

O governo do Espirito-Santo celebrou um contracto com o sr. John Gordon para a extracção e exploração das areias monasticas do Estado

pelo prazo de 20 annos. O concessionario yankee obrigou-se a pagar a taxa de 20 o/ sobre a extracção, fazendo a caução de 30 contos em apolices estadoaes para garantia do contracto.

—  
 Numa viagem que fez o engenheiro Santos Dumont sobre o bahia de Monaco, foi obrigado desde a metade do caminho a fazer uma grande volta e regressar a Port de Hercules onde os marinheiros de um vapor seguraram o *guiderope* e aproximaram o balão do aerodromo. O principe Alberto que auxiliou essa manobra, ficou ligeiramente ferido em um braço.

—  
 O ministro da marinha norte-americana, Mr. Long, declarou que quando a pacificação das Philippinas fôr um facto, os mesmos tagallos decidirão se querem ser independentes ou ficar unidos com a America do Norte, como o Canadá com a Inglaterra.

—  
 No convento da Piedade de Caethé realizou-se, no dia 2 do corrente, a solemnidade da sagração do Bispo coadjutor de Diamantina, monsenhor Joaquim Silverio de Souza.

Nessa sagração tomaram parte tres illustres principes da Igreja: d. Silverio, d. João Nery e d. Fernando, Bispos de Marianna, de Pouso-Alegre e do Espirito-Santo, e mais 23 sacerdotes.

A's 8 horas da manhã a capella do convento era pequena para conter os centenaes de pessoas, amigos e admiradores do novo Bispo, que vieram de longinquas paragens para receber a sua primeira benção.

Officiou como sagrante o venerando Bispo de Marianna, servindo de mestre de ceremonias o revd. Conego Moraes.

A bulla que investe o novo Bispo das grandes honras e maiores encargos do episcopado, foi lida por Monsenhor Fernandes.

Ao meio-dia em ponto terminou esta tocante e grandiosa solemnidade. A essa hora d. Silverio, bispo titular

de Bagi, na Asia, e coadjutor do Bispado de Diamantina, empunhou o baculo e lançou sobre os assistentes a sua primeira benção.

A' tarde foi cantado solemne *Te Deum*, fazendo-se ouvir, na cadeira da verdade, o rvmo. padre Julio Engracio.

D. Silverio, antes de fazer sua entrada na Cathedral da diocese, irá visitar sua velha mãe que por dôente, não pôde assistir á sagração de seu filho—maior gloria que podia almejar.

—De Caethé partiu para Marianna, na segunda-feira finda, D. Silverio Gomes Pimenta, bispo dessa diocese, e para Bello Horizonte, onde foram visitar o presidente do Estado, seguiram D. Fernando Monteiro e D. João Nery.

—  
 O general Dewet, cerrado pelas columnas dos Blokhouses em Wolvehoeck, logrou escapar-se, lançando uma forte manada de gado contra as redes de fio de ferro, estabelecidas pelos inglezes.

—  
 Em Paterson, Estados-Unidos, vinte e seis quarteirões de casas fôram reduzidos a cinza por voraz incendio que deixou sem abrigo mais de mil familias. Em muitas outras cidades da Europa e da America fôram os seus moradores sorprendidos em pouco tempo pelo sinistro fulgor das chammas que destruíram notaveis estabelecimentos.

—  
 A peste bubonica está recrudesendo no Cairo: de 287 casos fôram mortaes 172.

—  
 A companhia que explora a invenção do engenheiro Marconi, resolveu assegurar a vida daquelle na quantia de 150.000 dollars, temendo que possa morrer fulminado em qualquer de suas experiencias.

—  
 O governo francez resolveu des-

pendar a quantia de 800.000 francos para os festejos do centenario de Victor Hugo.

As minorias reunidas do Congresso hespanhol estão conformes em que no futuro, para evitar os desafios dos parlamentares, as questões pessoasas que forem suscitadas por palavras proferidas nos debates do parlamento, sejam resolvidas pelo presidente da camara em que se origina o incidente.

O orçamento do exercito inglez foi calculado em 69 milhões de libras esterlinas.

O ministro do interior, em Hespanha, declarou no congresso ao chefe integrista sr. Necedal que applicaria o decreto sobre as congregações religiosas a respeito da revizão da concordata.

Um terremoto em Shemkha (Transcaucasia) causou a morte de alguns milhares de pessoas, continuando-se logo muitos tremores de terra.

A companhia de iluminação publica da cidade de S. Paulo apresentou um contrato ao governo pelo qual obriga-se a substituir o actual systema de iluminação pelo de luz de gaz incandescente. A transformação do serviço será feita com 600 combustores auto-intensificadores, do systema *Lucas Light*.

Inaugurou-se em Berlim o *Museum* de Pergamo, conjunto riquissimo de fragmentos esculptoricos e architonicos de um systema asiatico até agora desconhecido. A lucta dos gigantes vê-se representada num sócco com tão dramatica realidade que faz um estranho contraste com as obras classicas da Grecia, cujas figuras são geralmente tranquillias e pouco animadas. Este relevo, achado pelo engenheiro sr. Kuman, estava desfeito em innumeradas peças, e a força de paciencia foi recomposto qua-

si inteiramente, realçando com a sua largura de dois metros o magnifico monumento de marmore dedicado a *Zeus* (Jupiter) pelo rei Eumenes II 180 annos da era christã.

## LEITURA AMENA.

### TIO PELLEJO

PELO

P. LUIZ COLOMA, S. J.

Quando me vi só, entrei a contemplar aquellas bemditas lagrimas, e não tardou que meus olhos tambem chorassem e meu coração desaffogasse. Virgem Santissima, choraste por mim!,,, soluçava eu, sem saber bem o que dizia.— Mãe e refugio dos peccadores, protege a uma pobre ovelha desgarrada, perdida!,,, Mãe de misericordia, cobre-me com teu manto!,,, O' Mãe que viste morrer teu Filho, compadece-te de quem perdeu tres ao mesmo tempo! ,,,,

Chegados a Algeciras com a aurora, fomos direito ao hospital. Pedimos noticias de Sebastião Perez. O porteiro levou-nos ao sargento encarregado dos registros. Este abre um grande livro e põe-se a procurar.

— Sebastião Perez, — leu em voz alta, — entrado a 25 de maio; sahiu a 1 de Junho.

— E para onde foi? inquiriu Chana.

— Onde?,,, Ora que pergunta! para terra benta, com os pés para a frente,— rotorquiou o sargento com certa aspereza.

Senti as unhas de minha pobre Chana cravarem-se em minha carnes, quando, tremendo como vara verde, segurou no meu braço para nelle se amparar.

— Vámos ao cemiterio! — murmurou ella com voz sumida.

Immediatamente seguimos para lá; estava trancado, e o guarda não nos quiz abrir a porta. Chana sentou-se á soleira e se pôz a olhar por entre as grades a ver se avistava o logar onde o filho dormia o ultimo somno.

Tinhamos no bolso duas pesetas; minha mulher mandou rezar uma missa em honra de Nossa Senhora das Dôres. Em quanto isto, fui procurar um padre para me confessar; por toda a extensão do meu

rosto grossas lagrimas de arrependimento corriam quentes e abundantes.

Voltando para a casa, caminhamos durante sete horas sem dizer palavra. A' bocca da noite, faltou-me folego e cahi perto de um velho muro, extenuado, varado de cansaço e de aborrecimento. A mulher apeou-se e veio sentar-se ao pé de mim.

— Que havemos de fazer agora, Chana? perguntei.

Ella ergueu de vagar a cabeça.

— Aquillo que diz o « Padre Nosso, » Christovam: « Seja feita a vossa vontade, assim na terra como céu! »

Entrei a chorar como criança, meu bom Senhor; pois embora tivesse pulso para fazer parar com uma mão a uma junta de bois, não tinha eu a força d'alma da minha esposa, a qual mais parecia anjo que mulher de carne e osso.

— Christovam! — continuou ella com voz que parecia sahir do outro mundo, — havia uma vez um homem chamado João; era tão pobre como nós. Tinha mulher e uma filha, e cultivava um pedacinho de terra donde tirava com que se sustentassem os tres. Os gafanhotos andavam, então, a devastar aquelles logares: João viu com terror que o seu cantinho de terra ia ter a mesma sorte dos outros. Sem mais lardar, vai se ajoelhar aos pés do crucifixo de Mimbral; abraça-se devotamente com o lenho sagrado e pede ajuda e protecção A'quelle que faz nascer e amadurecer o trigo nos campos: « Senhor, — rezava elle os levantando, olhos supplicantes para o céu, — Senhor, defende a minha roça, para que não venha a miseria sentar-se em minha casa! Guarda o meu trigo para que não falte o pão no lar do teu servo! ... Mas o Senhor não ouviu a oração do pobre João; perdeu elle a colheita e veio a miseria bater-lhe em casa.

— Aquillo que tem de acontecer, acontece! — disse elle á mulher. — O Senhor deixou-nos ficar com saúde e com braços robustos; Elle abençoará nosso trabalho. »

Algum tempo depois cahe-lhe doente a mulher: em poucos dias está ás portas da morte. João corre outra vez a pedir aquelle que dá a vida e a tira a seu bel prazer, que restitua a saúde á sua esposa. Prostrado aos pés da sagrada imagem, brada: « Senhor, eu te conjuro, dá-lhe outra vez a saúde! Não deixes minha filha sem mãe! ... Restitue-lhe a saúde que é o unico raio de ventura que illumina a cabana do pobre. » Desta vez ainda o Senhor fechou os ouvidos ás deprecações de João: morreu-lhe a mulher, ficou elle só com a filha de tenra idade. — O que tinha de acontecer, aconteceu! — exclamou João. — O Senhor levou-me a mulher, mas em sua infinita misericordia, deixou-me a filha. » Mas tambem a menina não demorou

muito que sentisse os primeiros symptomas da doença que levou sua mãe. Com a alma no auge angustia, o desventurado pae corre pela terceira vez a prostrar-se aos pés do crucificado: « O' Senhor, — supplica elle em sua afflicção, — salva minha filha! Estou velho e achacado, que poderei fazer sózinho, semelhante á arvore despida de folhas e fructos? » — Voltou para casa mais confortado.

(Continúa.)



## DINHEIRO DE S. PEDRO.

*Quem dá ao Papa, empresta a Deus*

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1:972\$690

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 5\$560.—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000.—Uma devota, 300 rs. Outra devota da Sta Sé, 500 rs.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—Illmo. sr. dr. Brasilio Machado, 2.000.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—Rio Feio, Exma. Sra. D. Hercilia Pescatori, 2.000.

Somma 1982\$250. rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE  
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.